

SEXO OPOSTO

Cinco perguntas que você deve saber responder antes de se casar, segundo psicólogo

Por Danilo Barba | **Sexo Oposto** – seg, 6 de out de 2014 23:44 BRT

[Compartilhar](#)

210

[Tweet](#)[Imprimir](#)

Fonte: Think Stock

De acordo com a 'Psychology Today', hoje há menos razões racionais para se casar do que nas décadas passadas. Já não temos mais vergonha de ter filhos e sermos pais separados, apesar de milhões de casais ainda contemplarem o casamento. É claro, no fim das contas, essa é uma decisão parcialmente emocional; mas vamos te ajudar a torná-la mais racional com as dicas do psicólogo e autor de sete livros Marty Nemko. Tudo o que você deve fazer é responder as perguntas abaixo e avaliar se vale a pena oficializar seu relacionamento ou terminar de vez por todas.

1) Existe compatibilidade sexual?

Observe a curva do seu relacionamento sexual. Depois de um período inicial, a frequência e intensidade sexual diminuem e isso é normal. Mas a questão é quanto diminui — o declínio é maior ou menor com essa pessoa? E o mais importante, você ainda se sente igualmente excitada por ele e ele por você após um ou dois anos de relacionamento? Se um dos parceiros se sente tão atraído como no início do

relacionamento, mas o outro está cada vez mais apático, aí sim há um problema. Terapia de sexo e mais comunicação podem ajudar, mas não há garantias, até porque alguns casais reclamam que seus apetites sexuais são muito diferentes.



Fonte: Think Stock

pode ser tão difícil quanto mudar seus desejos e inteligência. Portanto, pense muito bem em quão gentil é seu parceiro e se ele (a) fica feliz de verdade com o seu sucesso, ou fica enciumado (a) quando você se dá bem. Além disso, vale observar como ele (a) trata outras pessoas e até animais.



Fonte: Think Stock

2) Há compatibilidade não-sexual?

Quanto vocês aproveitam um ao outro fora da cama? Isso inclui conversar ou simplesmente estar no mesmo ambiente juntos. Talvez mais importante que isso seja uma análise sobre se o tempo que vocês passam juntos aumentou, ficou estável ou diminuiu ao longo do tempo? A tendência provavelmente irá continuar.

3) Cadê a gentileza?

Não conte com mudar a personalidade do seu parceiro. Isso até pode acontecer, mas

4) Você tolera os devastadores de relacionamento?

Os devastadores de relacionamento mais comuns são: temperamento difícil, dependência de substâncias, vício em jogos e compras, doença mental significativa, baixas perspectivas de emprego remunerado ou falta de capacidade ou desejo. Observe a gravidade do problema e quão bem você acha que pode lidar com essas questões ao longo de muitos anos.

5) Ele (a) ama mesmo você? Celebra suas conquistas, minimiza suas fraquezas e simplesmente se importa profundamente com você?

E você? Se sente assim em relação a seu parceiro? O amor pode ajudar as pessoas a sobreviverem problemas inevitáveis da vida.